

## Referências bibliográficas

ÁLVAREZ, Roman; VIDAL, Maria Carmem-África (1996) “Translating: A Political Act”. In: \_\_\_\_\_ (Orgs.) *Translation, Power, Subversion* (Series: Topics in Translation 8). Clevedon, Philadelphia: Multilingual Matters, p. 1-9.

AMORIM, Lauro M. (2005) “Os lugares discursivos do tradutor e do adaptador e os meandros da visibilidade. In *Tradução em Revista*. Departamento de Letras PUC-Rio n.2. Rio: Publit Soluções Editoriais

ARROJO, Rosemary (1992) “A tradução passada a limpo e a visibilidade do tradutor”. In *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, Campinas (19): p. 57-73, São Paulo.

BACKES, Marcelo (2007) “Posfácio”. In Günter Grass. *Nas peles da cebola*. Rio de Janeiro: Record.

BANDEIRA, Manuel (1961) “Nota do tradutor”. In Shakespeare. *MacBeth*. Rio: José Olympio.

BENEDETTI, Ivone C.; SOBRAL Adail (2003). *Conversas com Tradutores*. São Paulo: Parábola Editorial.

BEZERRA, Paulo (2007). “Ensaio prefacial: Traduzir ou escrever”. In Fiódor Dostoievski. *Crime e castigo*. São Paulo: Editora 34.

BRITTO, Paulo Henriques (2002) “Two Meanings of Transparency. The Theory Practice of Translation”. Conferência proferida no seminário The Theory and Practice of Translation, promovido por The University Professors da Boston University. Boston University, EUA. (Inédito)

CARONE, Modesto (2008) “Posfácio”. In Franz Kafka. *A metamorfose*. São Paulo: Companhia das Letras.

CESAR, Ana Cristina (1999) “Introdução”. In Ana Cristina Cesar. *Crítica e tradução*. Tradução anotada do conto “Bliss”, de Katherine Mansfield. São Paulo: Ática.

\_\_\_\_\_ (1999) “Anotações”. In Ana Cristina Cesar. *Crítica e tradução*. Tradução anotada do conto “Bliss”, de Katherine Mansfield. São Paulo: Ática.

EVEN-ZOHAR, Itamar (1990) “The Position of Translated Literature Within the Literary Polysystem”. In *Poetics Today*, Duke University Press, 11:1, p. 45-51.

\_\_\_\_\_ (2005) “Polysystem Theory (Revised)”. In *Papers in Culture Research*. Tel Aviv: Porter Chair of Semiotics (Temporary electronic book). Disponível em <http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/papers/ps-revised.pdf>  
Acesso em 05 ago. 2009.

FROTA, Maria Paula (2000) *A singularidade na escrita tradutora*. São Paulo: Pontes.

\_\_\_\_\_ (2003) “O dizer e o fazer na tradução”. Mariângela R. de Oliveira e Maria Elizabeth C. de Mello (orgs.) *Anais do XII Congresso da Associação de Estudos da Linguagem — Assel-Rio*. Rio de Janeiro: UERJ.

GALERA, Daniel & PELLIZZARI Daniel (2004) “Posfácio”. In Irvine Welsh. *Trainspotting*. Rio de Janeiro: Rocco.

GENETTE, Gerard (1997) *Paratexts, Thresholds of Interpretation* (Tradução para o inglês de Seuils, realizada por Jane E. Lewin.). Cambridge: Cambridge University Press.

HALVERSON, Sandra (1997) “The Concept of Equivalence in Translation Studies: Much Ado About Something”. In *Target*. Amsterdam: John Benjamins, 9:2 207-233.

HATTNER, Álvaro (1985) “Nota de pé de página: alicerce fundamental da tradução”. In *Tradução e Comunicação*. São Paulo, nº 6 jul. p. 89-100.

HERMANS, Theo (1985) *The Manipulation of Literature: Studies in Literary Translation*. London: Croom Helm.

\_\_\_\_\_ (1999) *Translation in Systems*. Manchester: St Jerome.

KOS, Aysenaz (2008) “Analysis of the paratext of Simone de Beauvoir’s works in Turkish”. Disponível em <http://www.docstoc.com/docs/2375823/Analysis-of-the-paratexts-of-Simone-de-Beauvoir%EF%BF%BDs-works-in-Turkish>  
Acesso em 05 ago. 2009.

LAMBERT, José (1985) “On Describing Translations”. In Theo Hermans (org.) *The Manipulation of Literature: Studies in Literary Translations*. London: Croom Helm.

LEFEVERE, André (1992) *Translation/History/Culture*. London/New York: Routledge.

LEFEVERE, André; BASSNETT, Susan (1990) Introdução à coletânea de artigos *Translation, History and Culture*. London: Pinter, p. 10-11.

LONG, Lynne (2007) “History and Translation”. In Kuhlwezak & Litau (orgs.) *A companion to Translation Studies*. Clevedon: Multilingual Matters.

MARTINS, Marcia A.P. (1999) A instrumentalidade do modelo descritivo para a análise de traduções: o caso dos Hamlets brasileiros. Tese de doutorado, Programa de Estudos Pós-graduados em Comunicação e Semiótica, PUC-SP São Paulo. (Inédita)

\_\_\_\_\_ (2006) Resultados parciais da pesquisa “Literatura brasileira em tradução”, desenvolvida no período 2/2002-1. (Inédito)

MITTMANN, Solange (2003) *Notas do tradutor e processo tradutório*. Análise e reflexão sob uma perspectiva Discursiva. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

O’SHEA, José Roberto (1997) “Prefácio”. In William Shakespeare. *Antônio e Cleópatra*. Tradução e notas de José Roberto O’Shea. São Paulo: Mandarim.

PINHEIRO, Bernardina da Silveira (2006). “Introdução”. In James Joyce. *Um retrato do artista quando jovem*. Introdução de Bernardina da S. Coelho. Rio de Janeiro: Alfaguara.

PINHO, Jorge Almeida e (2006) *O escritor invisível – A tradução tal como é vista pelos tradutores portugueses*. Lisboa: Quidnovi.

PYM, Anthony (1997) “Schleiermacher and the Problem of *Blendlinge*”  
Disponível em: <http://www.tinet.cat/~apym/on-line/intercultures/blendlinge.pdf>  
Acesso em 05. Ago. 2009

ROBINSON, Douglas (1997) *Western Translation Theory – from Herodotus to Nietzsche*. Manchester, UK: St. Jerome Publishing.

SILVA, Angela Paiva. (2007) “A invisibilidade do tradutor”. Monografia, Curso de Especialização em Tradução, PUC-Rio. (Inédito)

SCHLEIERMACHER, Friedrich (2001 [1813]) “Sobre os diferentes métodos de tradução”. In Werner Heiderman (org.) “Clássicos da teoria da tradução”, vol. 1 Alemão – Português, Universidade Federal de Santa Catarina NUT – Núcleo de Tradução Florianópolis.

SCHULTE, Rainer; BIGUENET, John (1992) *Theories of Translation – An Anthology of Essays from Dryden to Derrida*. Chicago: The University of Chicago Press.

SNELL-HORNBY, Mary (2006) *The Turns of Translation Studies – New Paradigms or Shifting Viewpoints?* Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.

STEINER, George (1975) *After Babel – Aspects of Language and Translation*. London/Oxford/New York: Oxford University Press.

TAHIR-GÜRÇAGLAR, Senhaz (2002) “What Texts Don’t Tell: The Uses of Paratexts in Translation Research”. In Theo Hermans (org.) *Crosscultural Transgressions – Research Models in Translation Studies II – Historical and Ideological Issues*. Manchester, UK: St Jerome, p. 44-60.

TOURY, Gideon (1995) *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Amsterdam: John Benjamins.

VENUTI, Lawrence (2002a) *Escândalos da tradução*. Tradução de Pelegrin, Villela, Esqueda e Biondo. Bauru: EDUSC.

\_\_\_\_\_ (1995); (2008: Second edition) *The Translator's Invisibility*. London/New York: Routledge.

\_\_\_\_\_ (2002b) "Translating Humor: Equivalence, Compensation, Discourse". In *Performance Research*. London: Routledge, vol. 7: 2, p. 6-16.

## Apêndice

Roteiro das entrevistas realizadas com editores da Imago Editora, Civilização Brasileira e Objetiva

1. Qual a política desta editora para a concessão de textos que venham a acompanhar a tradução, como prefácios, posfácios e introduções *do tradutor*? Poderia explicar por quê?
2. Qual a diferença entre prefácios, introduções e notas sobre a tradução? Teria o posfácio a mesma importância de um prefácio? O que determinaria sua escolha?
3. O tradutor tem poder de decisão sobre notas de rodapé, ou notas no final de cada capítulo? O que determina essa decisão? Neste ponto específico, a política da editora é a mesma para os diferentes gêneros literários?
4. Há solicitação por parte dos tradutores para a utilização de algum desses espaços? Se solicitado, a editora leva em consideração os motivos apresentados pelo tradutor?
5. Em alguma obra traduzida, o nome do tradutor é colocado na capa?